

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Janeiro/2026



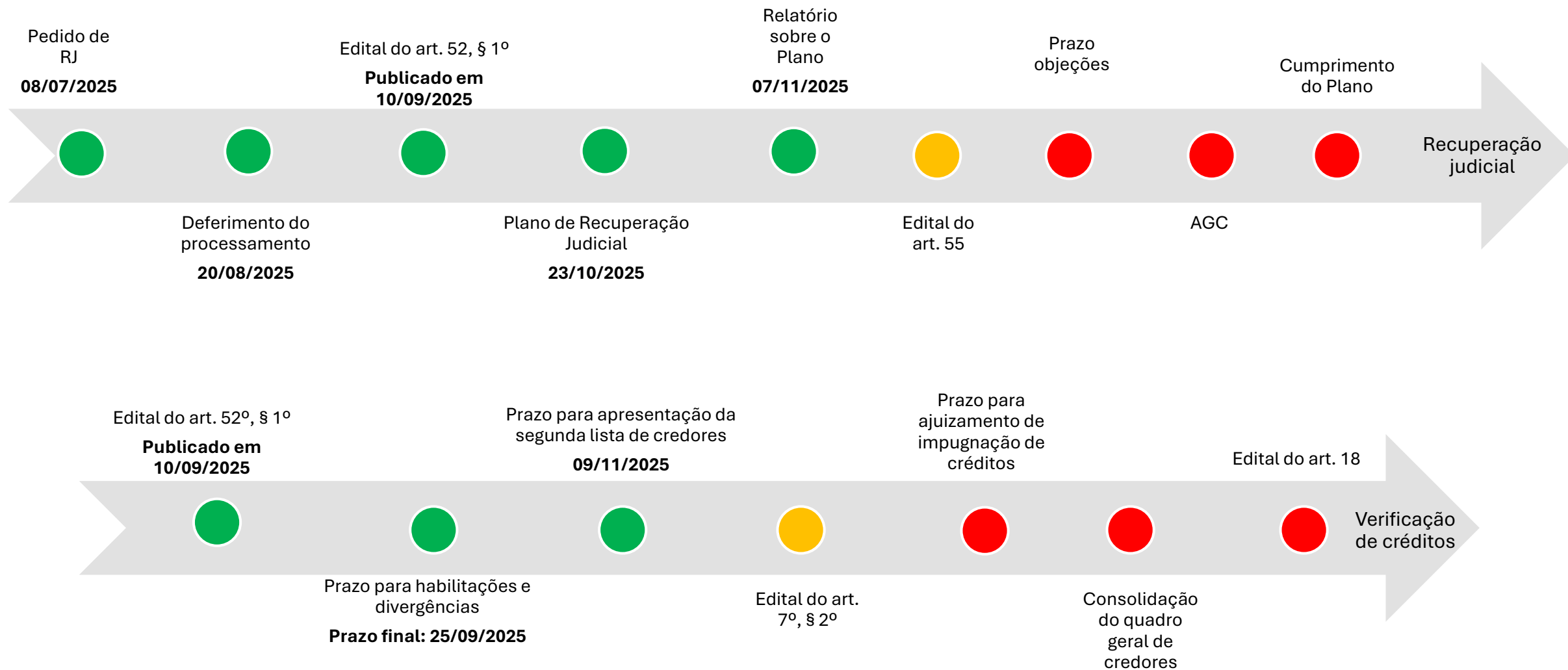
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	14
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	20
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	25
10. Checklist	30

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis são referentes às competências de novembro de 2025 e as jurídicas são de janeiro de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)



CNPJ

15.582.089/0001-19



Início das Atividades

23/05/2012



Endereço

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)

**CNPJ**

41.340.056/0001-72

**Início das Atividades**

24/03/2021

**Endereço**

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

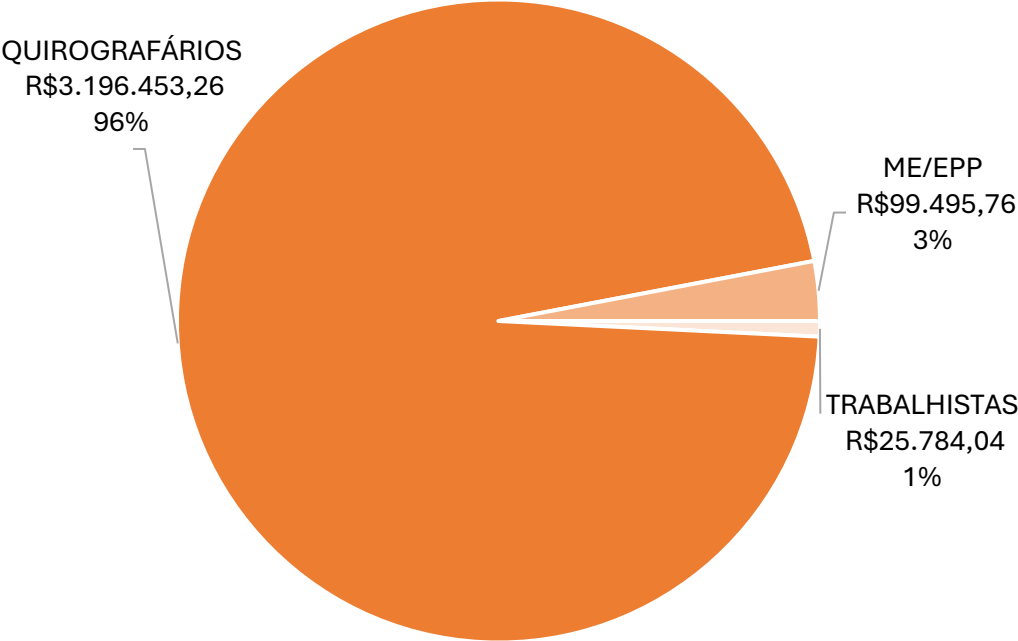
M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.



MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal
Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

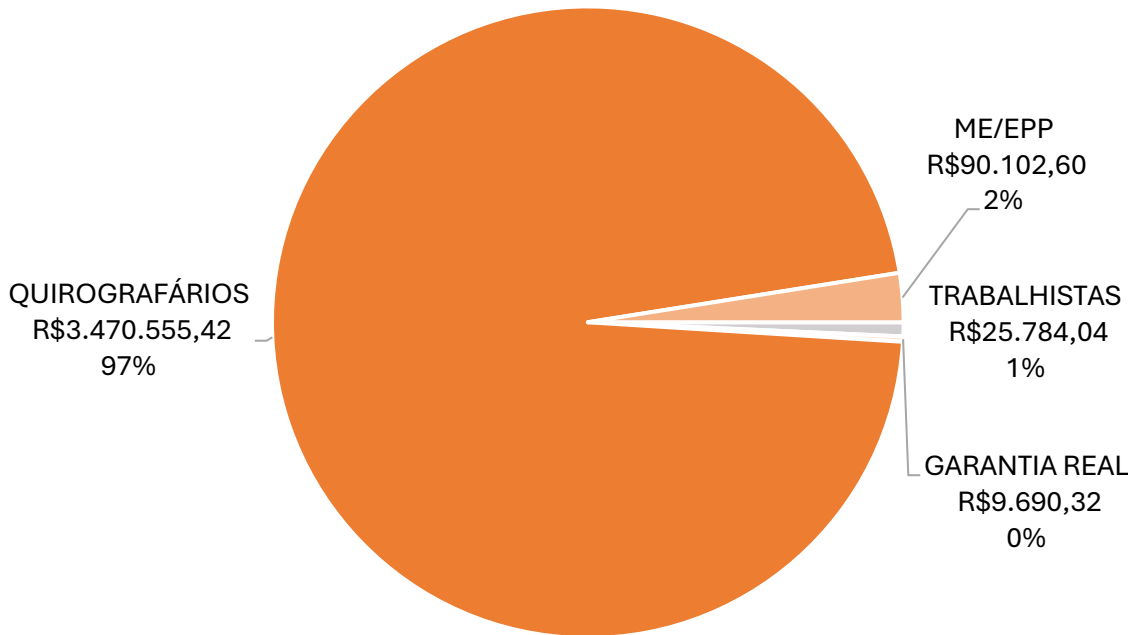


Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

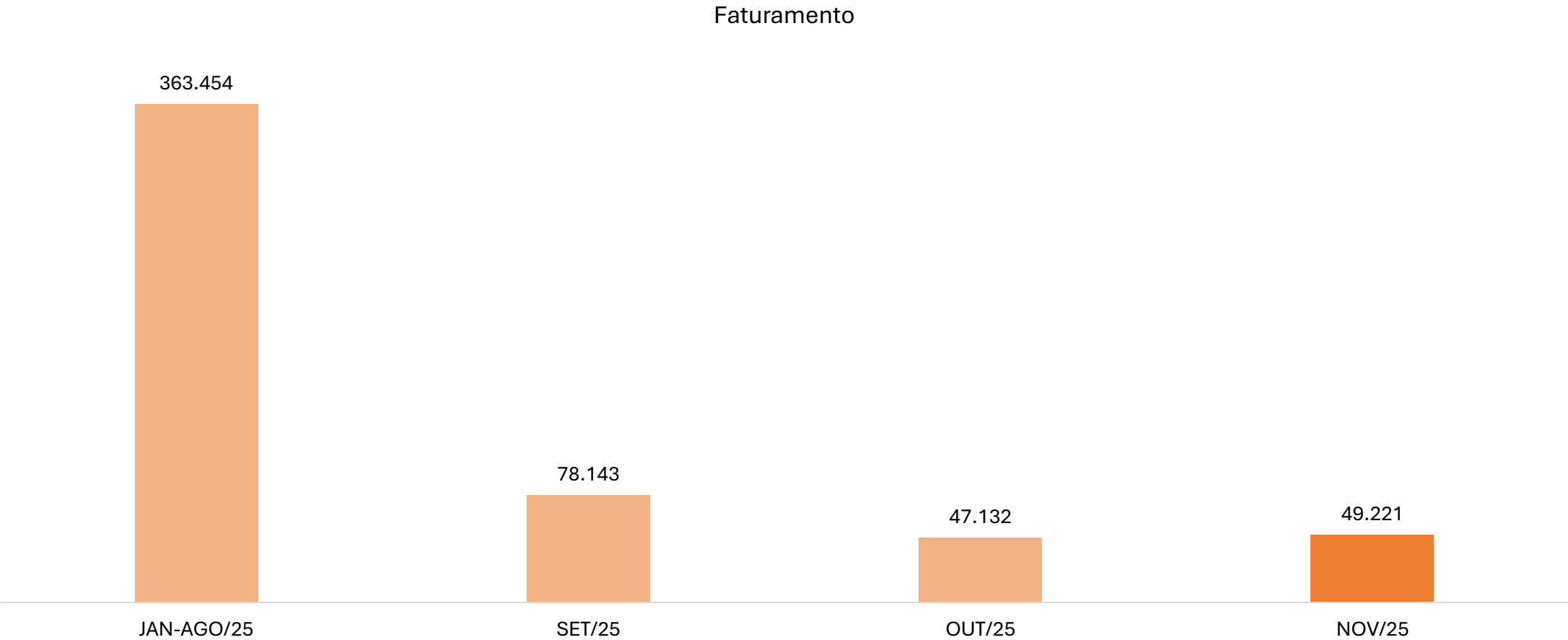


Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

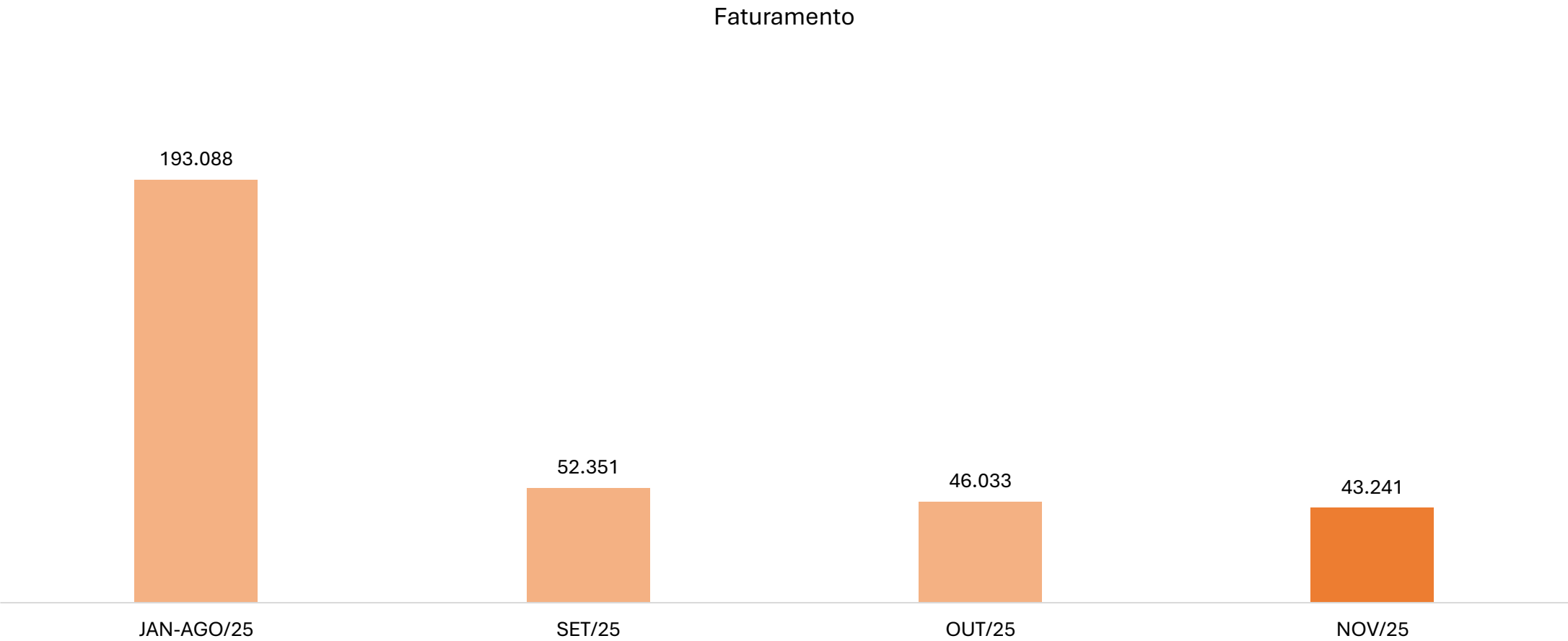
5. Faturamento | Grupo

No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 538 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 49,2 mil.



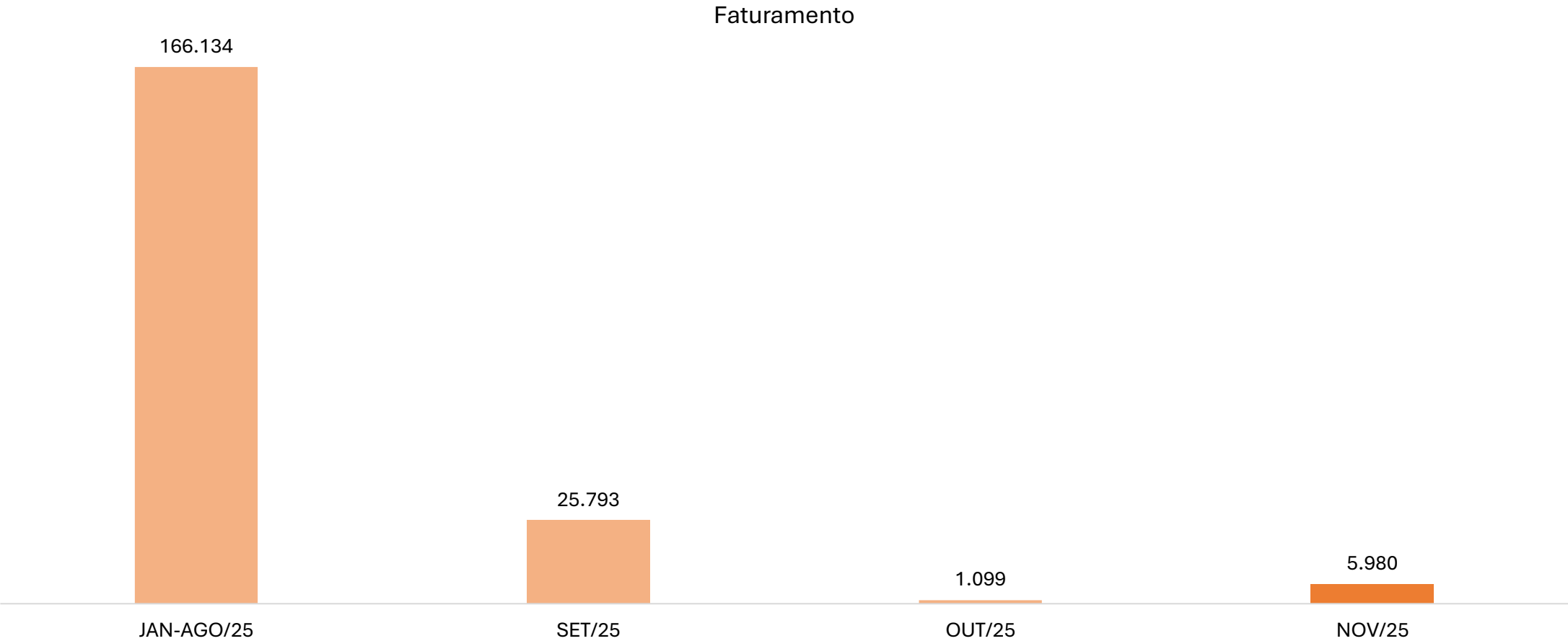
5. Faturamento | BR Tubos

Até a competência avaliada, o faturamento anual da Recuperanda somava R\$ 334,7 mil, ao passo que, no último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 43,2 mil.



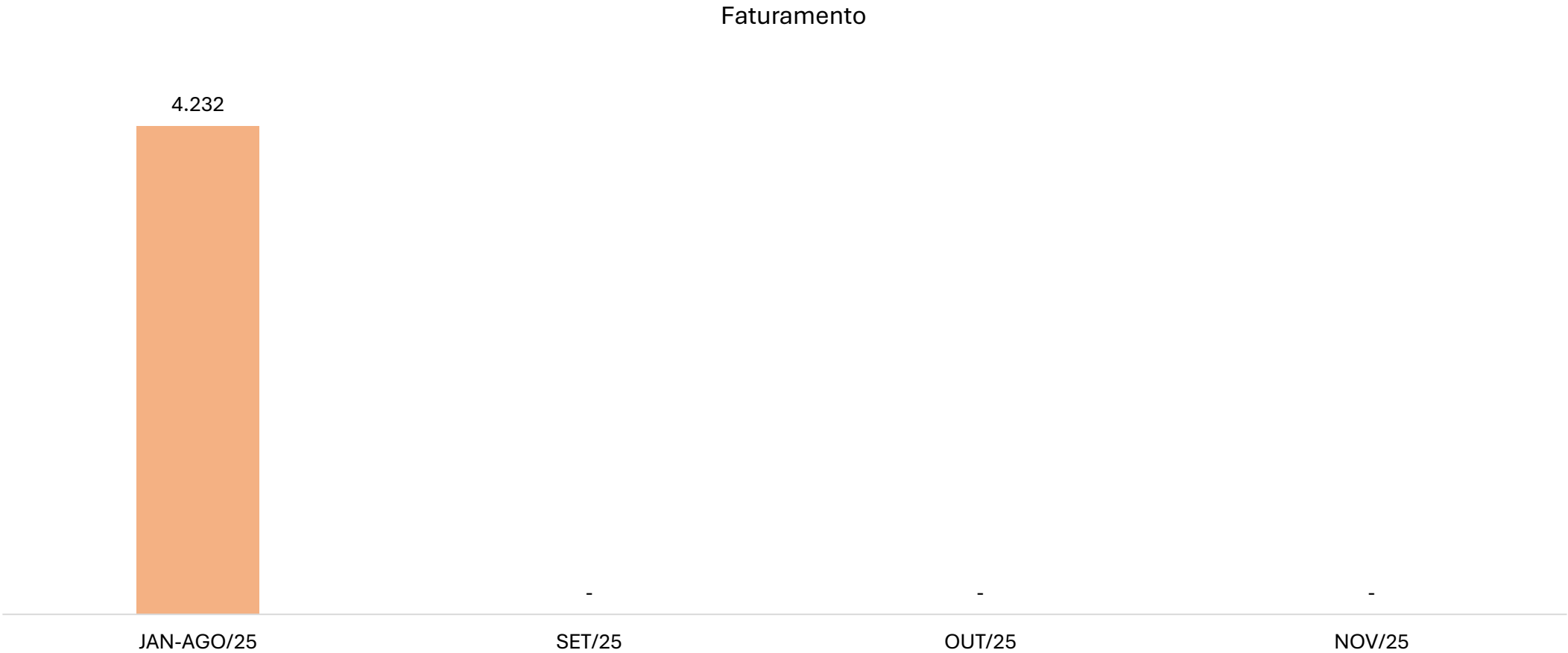
5. Faturamento | Valdelice

O acumulado de faturamento da Recuperanda até a competência analisada somava R\$ 199 mil. No mês demonstrado, o faturamento totalizou R\$ 6 mil.



5. Faturamento | M. D. Menezes

Até a competência considerada, o total faturado pela Recuperanda atingia R\$ 4,2 mil. No último mês em tela, não houve registro de receitas.



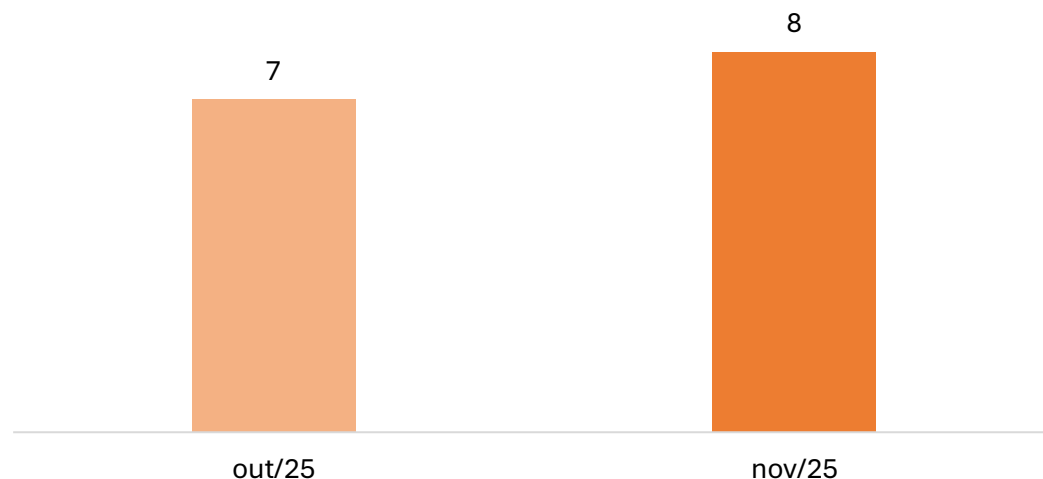
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo BR Tubos, na competência analisada, as Recuperandas contavam com **8** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 7 na empresa MD Menezes Coutinho Ltda. e 1 na empresa Valdelice Silva de Menezes Coutinho Ltda. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. A empresa BR Tubos e Conexões Ltda. não apresentava colaboradores ativos.

Ocorreram 2 admissões e 1 demissão na empresa MD Menezes Coutinho Ltda. no ciclo analisado.

No período em tela, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 22,1 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 7,6 mil. A empresa Valdelice registrou um total de R\$ 8,8 mil em proventos, e de R\$ 2,3 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas registraram o total de R\$ 40,7 mil referente a proventos e encargos.

Quadro de colaboradores - consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	883.419	868.195
DISPONIBILIDADES	1.982	(28.119)
CLIENTES	876.089	890.331
OUTROS CRÉDITOS	5.349	5.983
ATIVO NAO-CIRCULANTE	72.238	71.832
IMOBILIZADO	72.238	71.832
TOTAL DO ATIVO	955.657	940.026

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

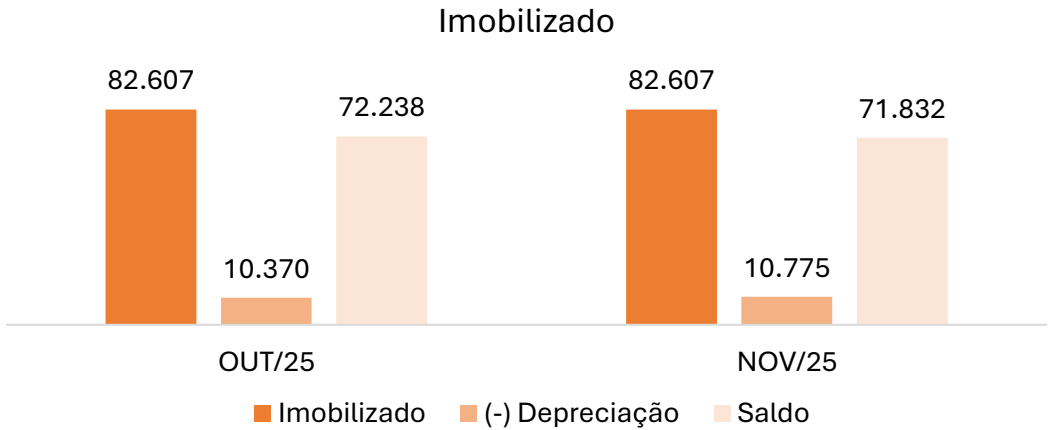
O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 15,2 mil na competência analisada, em razão, sobretudo, do grupo “Disponibilidades” que registrou decréscimo de R\$ 30,1 mil no período. A queda da referida conta decorreu, principalmente, dos saldos apurados nas contas correntes do Banco do Brasil (R\$ 3,8 mil) e do Banco Santander (R\$ 3,1 mil), além do montante registrado em Caixa (R\$ 19,9 mil). Ressalta-se que houve, adicionalmente, variação negativa na aplicação financeira do Santander, no valor de R\$ 3,2 mil. Não foram disponibilizados os extratos bancários para validação das movimentações. A retração foi compensada parcialmente pelo aumento de R\$ 14,2 mil ocorrido nos “Clientes”.

Além disso, no mesmo período, ocorreu elevação no saldo dos “Impostos a Recuperar/Compensar”, na monta de R\$ 634,03.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que demonstrou queda de R\$ 405,70 no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 71,8 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 51,6% do valor eram compostos por “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”. A única variação verificada no período diz respeito ao registro das depreciações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	363.530	367.180
FORNECEDORES	148.490	162.214
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	12.100	1.822
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	202.940	203.144
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.871.309	1.912.985
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.871.309	1.912.985
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.279.182)	(1.340.139)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.087.048	3.087.048
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.466.230)	(4.527.187)
TOTAL DO PASSIVO	955.657	940.026

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 3,7 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 367,2 mil. A conta “Fornecedores” apresentou o maior aumento do agrupamento, no valor de R\$ 13,8 mil. As “Obrigações Tributárias”, por sua vez, aumentaram em R\$ 204,11, majoritariamente na conta “ICMS a Recolher”.

Em contrapartida, as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” registraram a única redução ocorrida no grupo, na soma de R\$ 10,3 mil, decorrente, sobretudo, dos valores de “INSS a Recolher” e “Pró-Labore a Pagar”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 41,7 mil, finalizando o ciclo na monta de R\$ 1,9 milhão.

Este grupo contempla os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” que são assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo analisado, a variação positiva decorreu principalmente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

A Recuperanda apresentou “Prejuízo Acumulado” no montante de R\$ 1,4 milhão e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em um Patrimônio Líquido negativo no total de R\$ 1,3 milhão ao final da competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	46.033	43.241
(-) DEDUÇÕES	(4.319)	(4.273)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	41.714	38.968
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.436.025)	(42.372)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(4.394.311)	(3.404)
MARGEM BRUTA	-10534,4%	-8,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.227)	(11.441)
DESPESAS COM VENDAS	(2.480)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(23.747)	(11.441)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.420.538)	(14.846)
MARGEM OPERACIONAL	-10597,3%	-38,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(45.692)	(46.111)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(45.693)	(46.111)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.466.230)	(60.957)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.466.230)	(60.957)
MARGEM LÍQUIDA	-10706,8%	-156,4%

Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 43,2 mil. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 39 mil.

Foi verificado que, na análise do mês anterior, a rubrica “ICMS Antecipação Total ST” apresentou movimentações que dependem de confirmação quanto à sua natureza recuperável ou não, dado que apenas o ICMS-ST

definitivo deve compor o custo, conforme CPC 16.

Em razão das possíveis inconsistências anteriormente identificadas, foi solicitado o envio do Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como do arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais do exercício com informações completas para validação das operações. Até a elaboração do presente relatório, os referidos documentos ainda não haviam sido encaminhados, permanecendo o atendimento pendente.

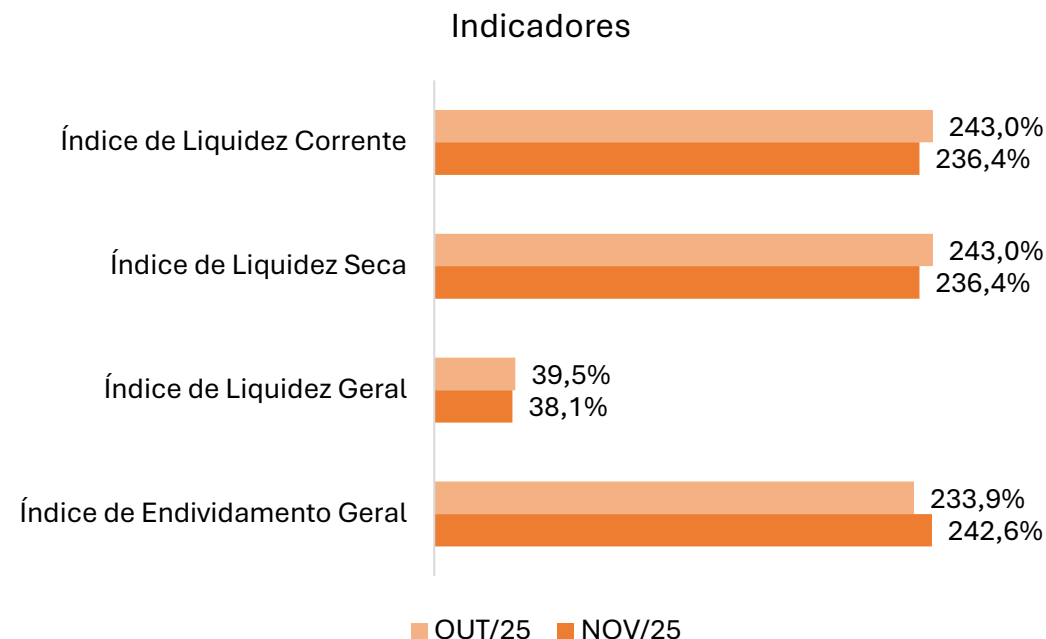
As despesas operacionais totalizaram R\$ 11,4 mil, integralmente classificadas como administrativas. Embora os custos operacionais tenham apresentado redução expressiva em termos nominais — passando de R\$ 4,4 milhões no período anterior para R\$ 42,4 mil na competência analisada —, sua representatividade alcançou 98% da receita no período, o que resultou em prejuízo operacional de R\$ 14,8 mil e margem operacional negativa de 38,1%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 46,1 mil, impactado exclusivamente pelas despesas financeiras registradas. Com isso, foi gerado um prejuízo no mês de R\$ 61 mil e uma margem líquida de -156,4%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 4,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 243% para 236,4%, registrando pequena redução. Ainda assim, o resultado demonstra a capacidade da Empresa de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, permanecendo em patamar bastante confortável.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 39,5% para 38,1%, indicando redução na capacidade da Empresa de atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis. O comportamento do indicador evidencia agravamento da fragilidade na estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 233,9% para 242,6% no período analisado, registrando aumento relevante no uso de capitais de terceiros. O patamar observado indica que o volume de obrigações supera significativamente o total de ativos, mantendo a condição de solvência fragilizada e contribuindo para um ambiente financeiro mais exposto a riscos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	1.028.673	1.023.413
DISPONIBILIDADES	467	(6.207)
CLIENTES	1.028.206	1.029.620
ATIVO NAO-CIRCULANTE	218.914	218.914
IMOBILIZADO	218.914	218.914
TOTAL DO ATIVO	1.247.587	1.242.327

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Ao término da competência em análise, o Ativo Circulante registrou redução líquida de R\$ 5,3 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1 milhão.

Essa variação foi influenciada, sobretudo, pelo decréscimo de R\$ 6,7 mil em “Disponibilidades”, decorrente principalmente da redução de R\$ 1,9 mil no Banco Santander, registrada na conta “Bancos Conta Movimento”, sendo as movimentações validadas pelos extratos bancários disponibilizados. Ressalta-se que tal rubrica apresentou saldo negativo, em virtude de saldos credores que não foram reclassificados para o Passivo. Adicionalmente, observou-se diminuição de R\$ 3,6 mil em “Caixa”.

Em sentido oposto, observou-se incremento de R\$ 1,4 mil na rubrica “Clientes”, o que atenuou parcialmente a redução apurada no grupo.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que não demonstrou variação no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo estava representado pelas contas “Consórcio Pulse Drive nº 4996627”, “Consórcio Pulse Drive nº 4997222” e “Consórcio Carro Onix Hatch 1.0 12V Flex 5P Mec”, que, em conjunto, totalizavam saldo de “Imobilizado” de R\$ 218,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	607.604	613.311
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	399.904	404.019
FORNECEDORES	144.386	186.744
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.167	11.897
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	52.146	10.650
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.953	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.953	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	563.030	552.140
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	216.301	216.301
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(23.271)	(34.161)
TOTAL DO PASSIVO	1.247.587	1.242.327

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 613,3 mil, registrando acréscimo de R\$ 5,7 mil no ciclo.

O principal aumento decorreu da rubrica “Fornecedores”, no valor de R\$ 42,4 mil.

Em contrapartida, as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” foram o único grupo a registrar redução, no montante de R\$ 41,5 mil, decorrente, principalmente, da diminuição dos saldos de “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 38,1 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

Verificou-se redução de R\$ 77,67 no saldo do Passivo Não-Circulante, que encerrou o ciclo em R\$ 76,9 mil.

O agrupamento é composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo de “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Lucros/Prejuízos do Exercício” no montante de R\$ 182,1 mil e “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 552,1 mil ao término da competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.099	5.980
(-) DEDUÇÕES	(78)	(384)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.021	5.596
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.021	5.596
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.914)	(11.052)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(9.914)	(11.052)
RESULTADO OPERACIONAL	(8.892)	(5.457)
MARGEM OPERACIONAL	-870,7%	-97,5%
RESULTADO FINANCEIRO	1.377	(5.433)
DESPESAS FINANCEIRAS	1.377	(5.433)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.515)	(10.890)
RESULTADO LÍQUIDO	(7.515)	(10.890)
MARGEM LÍQUIDA	-735,8%	-194,6%

Notas Explicativas

Na competência demonstrada, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 6 mil e, após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 5,6 mil.

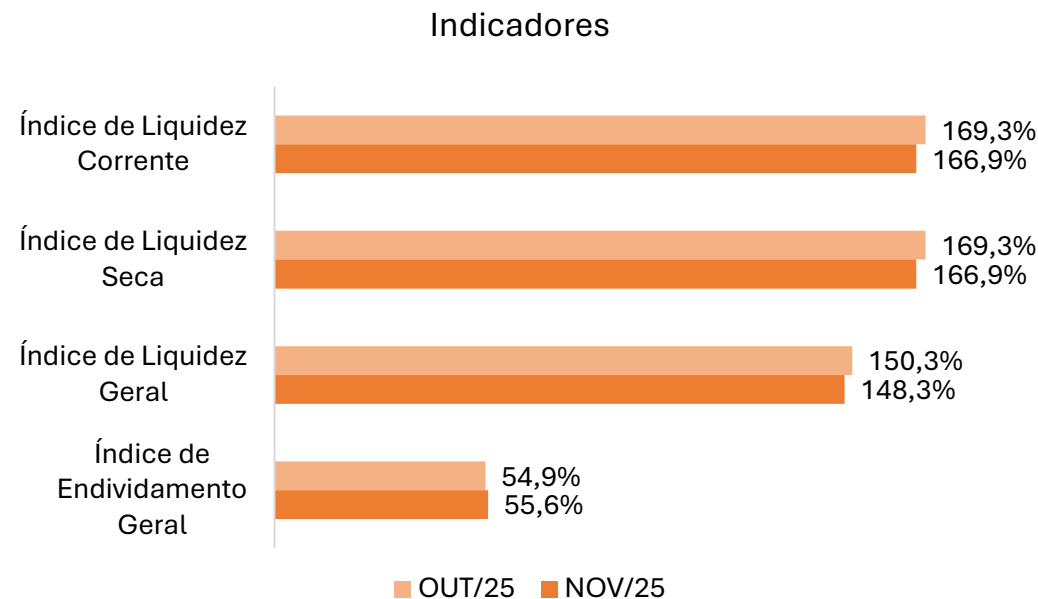
As despesas operacionais totalizaram R\$ 11,1 mil, exclusivamente em despesas administrativas. O resultado operacional foi negativo em R\$ 5,5 mil e a margem operacional de -97,5%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5,4 mil, e ao final do período, foi gerado um prejuízo líquido no mês de R\$ 10,9 mil e uma margem líquida de -194,6%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 34,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 169,3% para 166,9%. O resultado demonstra capacidade da Empresa em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, apesar da pequena retração.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 150,3% para 148,3%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a Empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 54,9% para 55,6% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Embora o indicador permaneça em patamar relativamente confortável, o acréscimo observado sinaliza a necessidade de atenção quanto ao equilíbrio entre recursos próprios e financiamentos externos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	154.803	148.419
DISPONIBILIDADES	3.952	(2.433)
CLIENTES	150.852	150.852
ATIVO NAO-CIRCULANTE	21.804	21.569
IMOBILIZADO	21.804	21.569
TOTAL DO ATIVO	176.607	169.988

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

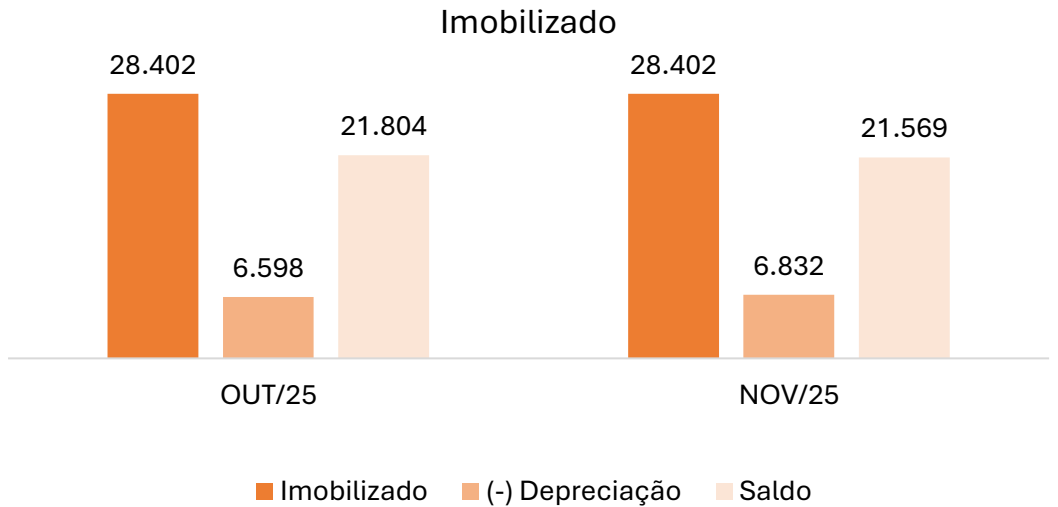
O Ativo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 148,4 mil, registrando decréscimo de R\$ 6,4 mil no ciclo. Essa variação decorreu integralmente da redução observada na rubrica “Disponibilidades”, no mesmo montante, influenciada, sobretudo, pela diminuição de R\$ 6,5 mil em “Caixa”. Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 9,9 mil, mesmo diante de acréscimo de R\$ 100,00 no período, em razão destes saldos credores que não foram reclassificados para o Passivo.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante restringe-se ao grupo “Imobilizado”, o qual apresentou redução de R\$ 234,45 no ciclo analisado. O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa,

destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 21,6 mil.



O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios” e “Máquinas e Equipamentos”. Do total, a rubrica “Móveis e Utensílios” representava 93,9% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 4,3% do total.

No período, verificou-se variação negativa de R\$ 234,45, decorrente exclusivamente da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.785.929	1.820.596
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	123.242	125.087
FORNECEDORES	1.522.120	1.532.239
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.570	11.839
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	128.997	151.283
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	148
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.651.686)	(1.692.971)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.008.886)	(1.008.886)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(692.800)	(734.085)
TOTAL DO PASSIVO	176.607	169.988

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Houve elevação de R\$ 34,7 mil no saldo do Passivo Circulante, que passou a totalizar R\$ 1,8 milhão ao final do período.

A rubrica “Fornecedores” figurou entre as principais variações positivas do agrupamento, com aumento de R\$ 10,1 mil. As “Obrigações Tributárias” registraram acréscimo de R\$ 268,72, concentrado exclusivamente na conta “IRRF a Recolher”. Por sua vez, as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram o maior aumento do grupo, totalizando R\$

22,3 mil, decorrente, sobretudo, dos saldos de “Salários e Ordenados a Pagar” e “INSS a Recolher”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil.

O agrupamento era composto por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454”, e não registrou alterações no ciclo.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,7 milhão, e o “Capital Social” de R\$ 50 mil mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,7 milhão ao final do período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.723)	(39.440)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.723)	(39.440)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.723)	(39.440)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(170)	(1.845)
DESPESAS FINANCEIRAS	(170)	(1.845)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(6.893)	(41.285)
RESULTADO LÍQUIDO	(6.893)	(41.285)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda não apresentou receita bruta, assim como deduções de impostos e encargos sobre vendas. Os custos operacionais também não apresentaram movimentação, resultando em resultado bruto operacional nulo.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 39,4 mil, integralmente classificadas como administrativas, destacando-se o saldo de “Salários e Ordenados”, que atingiu R\$ 18,8 mil.

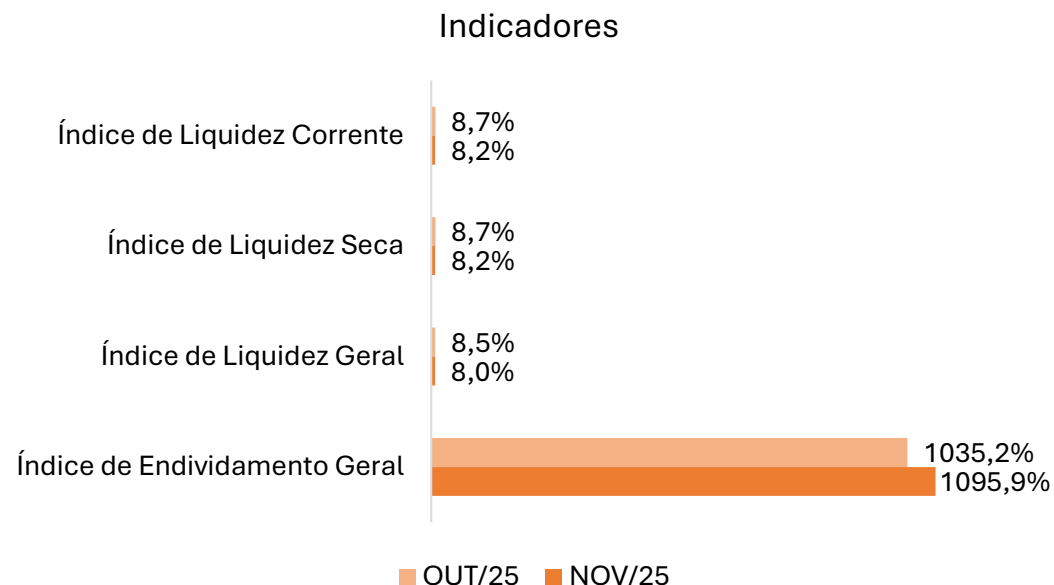
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,8 mil, impactado exclusivamente pelas despesas com juros sobre os empréstimos e financiamentos registrados na competência.

Dessa forma, a Empresa apurou prejuízo líquido no mês de R\$ 41,3 mil, sem apuração de margem líquida.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 734,1 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 8,7% para 8,2%, representando pequena piora. O resultado evidencia que a Empresa, já operando abaixo do nível necessário para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, teve sua capacidade de pagamento ainda mais comprometida. Com a redução observada, intensifica-se a dependência de capital de terceiros para a sustentação das atividades operacionais no período analisado.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 8,5% para 8%, registrando pequena redução no período. O indicador revela menor capacidade da Empresa atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, refletindo maior pressão sobre sua estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 1.035,2% para 1.095,9% no período analisado, indicando aumento expressivo no uso de capitais de terceiros. A elevação evidencia que as obrigações ganharam peso substancial na composição patrimonial, mantendo a condição de solvência severamente fragilizada e reforçando a necessidade de atenção quanto ao equilíbrio entre recursos próprios e financiamentos externos.

10. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x